



Setembro/2016

## Quanto custa o deslocamento casa-trabalho-casa no estado do Rio de Janeiro?

### Centro-Sul Fluminense

A ausência de um planejamento urbano adequado resulta em um forte desequilíbrio da distribuição da oferta de funções urbanas. Isso torna a uma parcela expressiva da população quase obrigatória a realização de longos e demorados deslocamentos para a realização de quaisquer atividades.

Em consequência, o tempo excessivo de deslocamento (acima de 30 minutos<sup>1</sup>) afetou 3,5 milhões de trabalhadores nos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro em 2013<sup>2</sup>. Foram 122,7 mil trabalhadores a mais em relação a 2011, número superior à população de Rio das Ostras naquele ano (122,2 mil habitantes). Este contingente levou, em média, 2h18min nas viagens casa-trabalho-casa, 8,4% acima do registrado em 2011. O custo da produção sacrificada<sup>3</sup> sobre o PIB gerado por essas longas viagens atingiu R\$ 30,3 bilhões, equivalente a 4,8% do PIB fluminense naquele ano.

No Centro-Sul Fluminense<sup>4</sup>, 20,4 mil trabalhadores levaram, em média, 120 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa em 2013, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos (tabela 1). Frente a 2011, o tempo de deslocamento na região subiu 9 minutos (7,2%) apesar de o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito haver diminuído em 397 pessoas (redução de 1,9%).

O município onde os trabalhadores apresentaram maior tempo médio de deslocamento foi São José do Vale do Rio Preto, com 135 minutos. Comendador Levy Gasparian teve o menor tempo, com 111 minutos. Três Rios, que concentrou 29,0% da população ocupada com deslocamentos acima de 30 minutos, apresentou média de 119 minutos.

<sup>1</sup> 30 minutos representam um deslocamento mínimo de 10 quilômetros entre moradia e trabalho a uma velocidade média de 40 km/h, ou a perda excessiva de tempo nos trajetos mais curtos devido aos congestionamentos. Tempos inferiores não são considerados geradores de deslocamentos excessivos.

<sup>2</sup> Ano com os dados mais atuais do Produto Interno Bruto dos municípios, essenciais para a análise, divulgados pelo IBGE.

<sup>3</sup> O que deixa de ser produzido na economia devido ao tempo perdido nos deslocamentos. Em outras palavras, quanto poderia ser produzido no mesmo tempo gasto nos deslocamentos.

<sup>4</sup> Região composta pelos municípios de Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios.

**Tabela 1. Evolução do tempo médio de deslocamento casa-trabalho-casa no Centro-Sul Fluminense e população ocupada afetada**

Municípios	Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos				Tempo gasto no deslocamento (minutos)			
	2011	2012	2013	Variação (2013/2011)	2011	2012	2013	Variação (2013/2011)
São José do Vale do Rio Preto	1.955	1.879	2.007	2,6%	123	134	135	9,8%
Areal	1.581	1.511	1.612	1,9%	122	131	132	7,7%
Miguel Pereira	2.769	2.577	2.741	-1,0%	113	122	123	8,8%
Três Rios	6.038	5.575	5.923	-1,9%	112	118	119	7,0%
Paty do Alferes	3.096	2.809	2.978	-3,8%	107	112	112	5,2%
Sapucaia	1.098	995	1.055	-3,9%	106	112	112	5,6%
Paraíba do Sul	3.736	3.382	3.584	-4,1%	106	111	112	6,1%
Comendador Levy Gasparian	575	520	551	-4,1%	106	111	111	4,7%
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>20.848</b>	<b>19.248</b>	<b>20.451</b>	<b>-1,9%</b>	<b>111</b>	<b>119</b>	<b>120</b>	<b>7,2%</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

O custo da produção sacrificada superou os R\$ 113,2 milhões em 2013, equivalente a 1,9% do PIB regional (tabela 2). Apesar da pequena redução da população afetada pelos deslocamentos acima de 30 minutos, o crescimento de 14,6% da produção sacrificada no período 2011-2013 refletiu os aumentos do tempo médio dos deslocamentos e do PIB regional. O maior impacto sobre o PIB foi registrado no município de Areal, com 3,1%. Sapucaia, com 1,3%, teve o menor impacto do custo da produção sacrificada. Três Rios registrou custo correspondente a 1,7% de seu PIB.

**Tabela 2. Evolução do custo dos deslocamentos no Centro-Sul Fluminense e impacto sobre o PIB**

Municípios	PIB (R\$ milhão)			Custo dos deslocamentos acima de 30 minutos (R\$ milhão)			Custo/PIB			Variação do custo (2013/2011*)
	2011*	2012*	2013	2011*	2012*	2013	2011*	2012*	2013	
Areal	393	384	243	11	11	7	2,8%	2,9%	3,1%	-32,3%
Miguel Pereira	495	538	585	11	12	15	2,3%	2,3%	2,5%	26,9%
São José do Vale do Rio Preto	487	306	342	10	7	8	2,1%	2,1%	2,3%	-21,2%
Paty do Alferes	363	370	394	8	7	8	2,1%	2,0%	2,1%	9,5%
Paraíba do Sul	688	747	758	13	14	15	1,9%	1,8%	2,0%	11,7%
Três Rios	2.198	2.595	2.886	36	41	49	1,6%	1,6%	1,7%	37,3%
Comendador Levy Gasparian	207	211	221	3	3	3	1,4%	1,3%	1,4%	6,9%
Sapucaia	520	571	609	7	7	8	1,3%	1,2%	1,3%	18,4%
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>5.351</b>	<b>5.720</b>	<b>6.038</b>	<b>99</b>	<b>102</b>	<b>113</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>14,6%</b>

\* Atualizados para 2013 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

Considerando o custo nominal dos deslocamentos em 2013, Três Rios respondeu por 43,4% do total da região. O município com menor participação no custo do deslocamento foi Comendador Levy Gasparian, com 2,8% (tabela 3). Esses resultados mostram que a dinâmica econômica (PIB e empregos) é determinante para o impacto do custo dos deslocamentos sobre a produtividade.

**Tabela 3. Participação dos municípios no custo dos deslocamentos no Centro-Sul Fluminense**

Municípios	PIB (R\$ milhão)			Custo dos deslocamentos acima de 30 minutos (R\$ milhão)			Custo/PIB			Participação no custo
	2011*	2012*	2013	2011*	2012*	2013	2011*	2012*	2013	2013
Três Rios	2.198	2.595	2.886	36	41	49	1,6%	1,6%	1,7%	43,4%
Paraíba do Sul	688	747	758	13	14	15	1,9%	1,8%	2,0%	13,1%
Miguel Pereira	495	538	585	11	12	15	2,3%	2,3%	2,5%	12,8%
Paty do Alferes	363	370	394	8	7	8	2,1%	2,0%	2,1%	7,3%
Sapucaia	520	571	609	7	7	8	1,3%	1,2%	1,3%	7,1%
São José do Vale do Rio Preto	487	306	342	10	7	8	2,1%	2,1%	2,3%	7,0%
Areal	393	384	243	11	11	7	2,8%	2,9%	3,1%	6,6%
Comendador Levy Gasparian	207	211	221	3	3	3	1,4%	1,3%	1,4%	2,8%
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>5.351</b>	<b>5.720</b>	<b>6.038</b>	<b>99</b>	<b>102</b>	<b>113</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>100%</b>

\* Atualizados para 2013 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

**FIRJAN:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira  
**Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá **Gerência de Estudos de Infraestrutura:** Ana Thereza Costa, Isaque Ouverney, Leonardo Tavares, Riley Rodrigues e Tatiana Lauria **Apoio:** Alan Martins e Taís Correa  
**E-mail:** infraestrutura@firjan.org.br **Telefone:** (21) 2563-4205